



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM CATETER VENOSO PARA PREVENIR INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: PAULA GISELY COSTA SILVA (Relator)
FERNANDA CÁSSIA SANTANA MONTEIRO
LUAN RICARDO JAKES QUEIROZ
LAURA CAROLINE FERREIRA CARDOSO
MARIA CAROLINA OLIVEIRA DE LIMA SANTA ROSA
TATIANA MENEZES NORONHA PANZETTI

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os cateteres venosos são atualmente indispensáveis para inúmeros tratamentos, entretanto, também constituem uma importante fonte de infecção da corrente sanguínea (ICS), que ocasiona prejuízo para os clientes, ao tornar-se dispendiosa para o serviço de saúde, prolongando o período de internação hospitalar e gerando gastos extras de recursos. Segundo a ANVISA, apesar dos enormes transtornos causados por uma ICS, esta é a infecção relacionada a cuidados de saúde com maior potencial preventivo que existe, na qual a adoção de medidas adequadas poderia prevenir de 65 a 70% dos casos. Objetivo: Demonstrar a importância do incentivo à adoção de práticas adequadas nos cuidados com cateteres venosos para prevenção de ICS. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que contou com 6 profissionais da equipe de enfermagem de uma clínica cirúrgica de um Hospital Público de Belém, PA. Desenvolveu-se uma ação educativa voltada para a sensibilização acerca da importância dos cuidados de enfermagem com cateteres venosos, construída a partir da Metodologia da Problematização composta pelo Arco de Maguerez. Foi realizada, em um primeiro momento a divisão dos profissionais em dois grupos, que foram orientados a preencher um painel com os cuidados adequados desde a inserção à retirada do cateter venoso; em seguida os acadêmicos explicaram através de um fluxograma construído pelos mesmos e embasado em recomendações da ANVISA, quais seriam os cuidados corretos e as medidas adequadas em cada passo, finalizando com a correção junto com os profissionais, dos painéis preenchidos pelos grupos na dinâmica inicial. Resultados: Constatou-se que de modo geral as profissionais tinham compreensão sobre a maioria dos cuidados necessários com cateteres venosos e que os motivos observados para a não aplicação de alguns deles deve-se em parte a negligência; mecanização das atividades e a carência de materiais adequados na instituição. Conclusão: Há necessidade de uma vigilância constante na aplicação das técnicas adequadas, com o objetivo de melhorar a qualidade dos cuidados prestados e reduzir as taxas de ICS; investir na compra de materiais adequados, capacitação constante e mais estudos na área da enfermagem relacionados às práticas para prevenção das infecções associadas ao uso de cateteres venosos. Referências: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – Brasília, DF, 2017.